



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

ATA NÚMERO 6/2023 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAMUSCA, REALIZADA NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023, NO SALÃO NOBRE DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO, NA CHAMUSCA

- PRESENÇAS: -----
- Assembleia Municipal -----
- Bancada do PS: -----
- Presidente da Assembleia Municipal, Joaquim José Duarte Garrido; -----
- Primeiro Secretário, Maria Inês Fernandes Ribeiro; -----
- Segundo Secretário, Pedro Miguel Martins Braz; -----
- Anabela Rosário Possidónio Clara Protásio; -----
- Miguel Ângelo Morgado Ferreira Garriapa da Silva; -----
- Rui Manuel Tanoeiro; -----
- Andreia Lurdes Casimiro Fernandes Martins; -----
- Rui Jorge Martins Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia da Carregueira); -----
- Bruno Miguel Marques de Oliveira (Presidente da União de Freguesias da Parreira e Chouto); -----
- Mário João Amaro Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Ulme); -----
- José Lourenço Vieira Trindade (Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Cavalos)
- Bancada da CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV, doravante “CDU”: ----
- Maria da Conceição dos Santos Freire Gaudêncio; -----
- António Manuel da Úrsula Peixinho em substituição de Miguel Gil da Silva; -----
- Maria Adélia Pereira Agostinho Cabaço em substituição de Rui Miguel Oliveira Cruz;
- Carla Cristina Martins Magalhães Marques; -----



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

--**Bancada da “Coligação Chamusca Concelho com Futuro” – PPD/PSD – CDS-PP,**
doravante “Coligação Chamusca Concelho com Futuro”:

--Paulo Jorge Batista da Silva Leitão;

-- João Nuno da Costa e Santos;

--Ana Margarida dos Anjos Sanches;

--Rui Miguel Azevedo Martinho (Presidente da União de Freguesias da Chamusca e
Pinheiro Grande)

--**Bancada do Partido Chega:**

--Eduardo de Magalhães do Amaral Neto;

--**Câmara Municipal:**

--Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado;

--Vereadores:

--Cláudia Patrícia Alves Moreira;

--Rui Filipe Rodrigues Ferreira;

--Gisela Maria Azevedo Trincão Matias;

--Manuel Tiago Neto Pestana Prestes.

--**SECRETARIOU:**

--A Primeira Secretária da Assembleia Municipal Maria Inês Fernandes Ribeiro.

--A Ordem de Trabalhos da Sessão da Assembleia Municipal, antecipadamente
remetida a todos os Eleitos, nos termos da alínea c) do artigo 29º do Regime Jurídico
das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, foi a seguinte:

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

-----**DOCUMENTOS PARA CONHECIMENTO**-----



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

--1. Relatório de Atividades do Executivo Municipal; -----

-----**DOCUMENTOS PARA RATIFICAÇÃO**-----

--2. Arquivo Municipal da Chamusca – Reprogramação de compromissos. -----

--3. Autorização de Celebração de contrato de mandato administrativo/adesão –
Central de compras. -----

-----**DOCUMENTOS PARA APROVAÇÃO**-----

--4. 2ª Revisão ao Orçamento de 2023; -----

--5. Imposto Municipal de Imóveis (IMI) – Valor Percentual para o ano de 2023 a
liquidar em 2024; -----

--6. Taxa da Derrama do ano de 2023 para cobrança no ano de 2024; -----

--7. Taxa Municipal de Passagem (TMDP) – Valor Percentual para o ano 2024; -----

--8. Percentagem da Participação Variável no IRS; -----

--9. Transportes escolares 2023/2024 – Minuta de contratos interadministrativos: -----

-----a) Junta de Freguesia de Carregueira; -----

-----b) União de freguesias de Parreira e Chouto; -----

-----c) Junta de Freguesia de Vale de Cavalos; -----

--10. Contratos de Comodato com União de Freguesias Parreira e Chouto: -----

-----a) Cedência de Edifício Municipal, na Rua Vicente Pratas nº 2, no Chouto para
desenvolvimento de atividades no âmbito do envelhecimento ativo, associativismo e
juventude; -----

-----b) Cedência de Prédio Urbano na zona de atividades económicas, por trinta anos,
para armazém e estaleiro da UFPC; -----

--11. Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Rede de Universidades
Sénior do Concelho da Chamusca; -----



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

--12. Cartão Jovem Municipal e benefícios municipais para os jovens entre os 12 e os 29 anos inclusive – Alínea c) Aprovar Proposta dos benefícios a conceder pelo Município; -----

--13. Aprovação final do Regulamento de Gestão do Arvoredo do Município da Chamusca. -----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--O Senhor Presidente da Assembleia saudando os presentes e os que, eventualmente, seguem os trabalhos online e iniciou a sessão participando as ausências justificadas de Miguel Gil da Silva substituído por António Manuel da Úrsula Peixinho e de Rui Miguel Oliveira da Cruz substituído por Maria Adélia Pereira Agostinho Cabaço. -----

--Iniciando o período de antes da ordem do dia deu a palavra a João Nuno da Costa Santos, que saudando todos, principiou fazendo alusão ao público presente na sessão que considera salutar e satisfatório quando os cidadãos demonstram interesse em participar nos Órgãos Municipais. Informou que o líder do PSD esteve de visita à Chamusca, na passada semana, inteirando-se dos problemas do Concelho, por seu lado deixa um alerta para que quem governa com maioria absoluta, há muito tempo, que tem de facto que resolver os problemas estruturais do Município. -----

--Focando a ordem de trabalhos salientou o ponto relativo aos jovens, porém não há ainda um Conselho Municipal da Juventude, pelo que discorre que se tomam medidas para os jovens, mas não há interesse em ouvir aquilo que eles pretendem, quais os seus anseios. -----

--Outro assunto de sua preocupação prende-se com a ponte da Chamusca que desde há largos meses tem a estrutura partida, ora a seu ver se existem rails, que só condicionam a vida dos usuários, mas porque a infraestrutura é problemática como se



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

sabe se a infraestrutura partida oferece segurança a quem lá passa. -----

--Referenciando o programa de apoio e atribuição de incentivos à fixação de médicos e de profissionais de saúde questionou há resultados e quantos novos profissionais é que já se obtiveram. -----

--Saudando todos os presentes e os que seguem os trabalhos via online o Senhor Presidente da Câmara Municipal comentou, concordando com o Deputado, ser de facto muito importante os Autarcas sentirem a participação cívica nos Órgãos do Concelho. -----

--Quanto ao regulamento de fixação de médicos infelizmente ainda não produziu efeitos no aumento do corpo clínico, apenas continuam os dois médicos que já estavam no quadro, houve efetivamente um acréscimo dos assistentes técnicos, o quadro de enfermeiros também está completo. -----

--Participou, ainda, que a infraestrutura do centro de saúde está concluída, no entanto a ARS está em dívida para com o empreiteiro de quatrocentos e oitenta mil euros e mais trinta mil euros de trabalhos complementares ainda não aprovados pela ARS. Deste modo transmitiu que tem tido grande pressão da parte do gabinete do Senhor Ministro, assim decidiu que só assinará o auto de transferência de competências quando tudo estiver resolvido. -----

--Focando o Conselho Municipal de Juventude disse ser uma matéria amplamente discutido, do que tem vindo a ser feito com o IPDJ e outras entidades do pelouro da juventude uma das grandes dificuldades é a participação dos jovens que não estão diretamente correlacionados com as juventudes partidárias, infelizmente a participação dos jovens no tecido associativo é praticamente nula. Ainda mais que o Conselho Municipal da Juventude seria o Conselho Municipal dos jovens e dos seniores, dado que estes últimos também não tem voz ativa. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

--Quanto à ponte da Chamusca, não é um problema direto do Município, no entanto foi, logo à data, enviado para as Infraestruturas de Portugal a referenciação do acontecimento e a demonstração da nossa preocupação. No relatório da avaliação técnica, em posse do Município, consta que não existe risco para a estrutura, também o problema da iluminação foi por diversas vezes abordado, falou-se inclusive em lâmpadas led, mas como se trata de uma obra de arte não pode levar esse tipo de iluminação, asseguraram que o assunto será resolvido no início de outubro. -----

--João Nuno da Costa e Santos, Coligação Chamusca Concelho com Futuro, como nota referiu achar estranho serem precisos railes que condicionam o trânsito, mas depois uma parte da infraestrutura partida não causa problemas. -----

--Afirmou estar a sua Bancada absolutamente solidária com a posição do Senhor Presidente sobre a não aceitação das competências na área da saúde enquanto não forem dadas as condições mínimas consonantes. -----

--Pela Bancada da CDU, Maria da Conceição dos Santos Freire Gaudêncio mencionou que têm três Moções para apresentar e algumas questões, assim e dado o consentimento Carla Cristina Martins de Magalhães Marques passou a ler: -----

-----"**Moção Ponte da Chamusca**-----

--**A Bancada CDU relembra esta Assembleia que as questões em torno da Ponte da Chamusca se mantêm as mesmas das enunciadas no projeto por nós apresentado previamente na Assembleia da República. Destacamos que a problemática em torno da circulação na Ponte da Chamusca tem sido uma luta constante dos utentes da ponte, luta essa que se espelha nos esforços desenvolvidos para a construção/concretização deste projeto que tanta falta faz à população do concelho da chamusca e arredores. Face ao exposto, no entender desta bancada, a Câmara**



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

Municipal da Chamusca deverá, até final de outubro, que criar as condições para reunir com o Movimento de Utentes e crie todas as condições para contribuir para a máxima adesão de assinaturas da petição "título" promovida pelo MUSP.

--A Câmara Municipal da Chamusca, no desenrolar do OE 2024, deverá fazer as diligências necessárias para afirmar a necessidade e a urgência da conclusão do IC3 e da nova ponte junto do Governo da República Portuguesa. -----

--A Câmara Municipal da Chamusca deverá criar condições para marcar uma ação com apelo da participação da população juntamente com outras instituições do concelho da Chamusca e com participação e articulação do Movimento de Utentes dos Serviços Públicos (MUSP). -----

--A bancada CDU" -----

--A Moção foi colocada à votação e aprovada, por maioria com um voto contra do Partido Chega. -----

--A Deputada da CDU prosseguiu apresentando a moção que se transcreve: -----

-----Moção – Habitação -----

--A Bancada CDU vem por este meio manifestar a necessidade de exigir ao governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação. -----

--Os problemas da habitação assumem uma dimensão a exigir medidas que travem a dinâmica especulativa a que está submetida e que recentrem no Estado a responsabilidade e os meios de um vasto programa de habitação de promoção pública. Urgem medidas para enfrentar os interesses dos fundos imobiliários e a usura do capital financeiro, em particular da Banca, que, para além de especular com os valores das habitações, acumula lucros imensos à sombra do aumento das taxas



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

de juro e das dificuldades de centenas de milhar de famílias. Urgem medidas que para lá das respostas mais imediatas e inadiáveis garantam uma resposta pública eficaz e indispensável à regulação do sector. -----

--Estas medidas não estão no chamado pacote “mais habitação”. Este, tal como anteriores programas do Governo, não assegura nem o forte investimento público nem a regulação de um sector que está hoje capturado pelos grandes interesses que dominam o mercado. Não basta criar ilusões em torno dos milhões do PRR. Não é sério praticar a desresponsabilização do Estado através de acordos de colaboração com os municípios, procurando remeter para estes a solução de um problema que precisa de uma resposta coerente e eficaz em todo o território nacional. -----

--Sem prejuízo do papel que o poder local, e em particular os municípios, são chamados a assumir, a dimensão do problema da Habitação é inseparável da assunção pelo Estado das responsabilidades que lhe cabem designadamente na promoção de oferta pública por via de um robusto investimento que se mantém ausente ano após ano. -----

-PE-A Assembleia Municipal reunida a 27 de setembro de 2023 delibera: -----

----Reclamar a adoção de medidas que permitam enfrentar o aumento insuportável das prestações com aquisição de habitação própria, impondo a redução do valor das prestações, assegurando que os bancos suportam com os seus lucros o aumento das taxas de juro, a par da implementação de uma moratória que isente de pagamento a parcela de capital; -----

----Exigir do Governo uma intervenção visando a descida do valor das rendas, assegurando desde logo a fixação de um limite ao aumento das rendas de casa (incluindo para os novos contratos que venham a ser celebrados no próximo ano)



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

fixando-o em 0.43% em vez dos cerca de 7% que decorrerão da aplicação automática dos critérios em vigor, bem como, o alargamento da duração mínima e a estabilidade dos contratos; -----

-----Exigir do Governo as ações necessárias à concretização da resposta ao levantamento de carências habitacionais inscritas na Estratégia Local de Habitação do município, mobilizando os recursos financeiros correspondentes; -----

-----Apelar à participação da população nas ações convocadas para o próximo dia 30 em defesa do direito à Habitação. -----

--A bancada CDU -----

--Deliberou a Assembleia Municipal aprovar por maioria, com um voto contra do Partido do Chega e quatro abstenções da Bancada da Coligação Chamusca com Futuro, a referida moção. -----

--Pelo Partido Chega, Eduardo de Magalhães do Amaral Neto expôs uma declaração de voto: -----

--“Eu acho graça o Partido Comunista, agora em que o problema da habitação surgiu, à coisa de um ano, um ano e tal muito parecido com a subida dos juros, ou até foi antes, que começa agora com choradinhos intermináveis do que é que se pode fazer, o que é que não se pode nem se deve. A falta de ação neste aspeto específico e a responsabilidade que têm não justifica que agora venham fazer perjúrio, um discurso interminável sobre o que é que os outros haveriam de fazer, quando, na realidade, muita da responsabilidade é deles e é nesse sentido que eu não aprovo estes programas no ar de que é preciso isto é preciso aquilo quando na realidade, quando tiveram a responsabilidade não na condução, mas no suporte do Governo o não fizeram atempadamente. Têm também muita responsabilidade nesta vila, porque



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

tiveram direção política muito tempo e as coisas da habitação não se resolvem com os papelinhos, resolvem-se com trabalho e com tempo, portanto estas medidas para o ar, que se atiram para o ar eu acho irrelevantes e nada contribuem para a solução do problema.” -----

--Novamente pela CDU António Manuel da Úrsula Peixinho apresenta outra moção: --

-----Moção relativa à falta de médicos -----

--A USF da Chamusca tem cerca de 8.648 utentes inscritos. Destes mais de 5.100 não têm médico de família atribuído. Cerca de 60% da população não tem acesso a cuidados de saúde adequados. A Chamusca tem em vigor um protocolo para atribuir cerca de 130 mil euros para fixar médicos e equipas na USF do concelho, porém esta medida ainda não surtiu qualquer efeito. -----

--A bancada CDU exige que a câmara Municipal da Chamusca desenvolva todos os esforços junto do governo para resolver este flagelo, aproveitando o facto de dois novos diplomas, um que regulamenta o funcionamento das Unidades de Saúde Familiares, nos Cuidados Primários, e outro sobre o regime de dedicação plena para os médicos hospitalares, terem sido recentemente aprovados na reunião do Conselho de Ministros. Cabe aos municípios exercer pressão junto do Governo para que este crie condições para garantir que todos os utentes do Serviço Nacional de Saúde (SNS) venham a ter acesso a um médico de família. É uma luta da população da Chamusca e o Município deve assumir-se, de uma vez, como estando do lado da população, sendo o motor dessa luta. -----

--Esta moção, a ser aprovada, deve ser enviada para a comunicação social e para a Assembleia da República. -----

--À semelhança das anteriores também esta moção foi aprovada por maioria com uma



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

abstenção do Partido Chega. -----

--Tal como já tinha solicitado a Deputada Maria da Conceição dos Santos Freire Gaudêncio apresentou as questões da Bancada da CDU: -----

--Afirmando que a sua bancada teve conhecimento de que o Senhor Presidente e o Vereador Rui Ferreira se deslocaram ao País Basco numa visita cujo anfitriã foi a Associação 0, uma associação terrestre sustentável que identificou Portugal com outros dezassete países como estando em risco de não cumprir os objetivos de 2025 de preparação para a reutilização e reciclagem de resíduos urbanos e enviou aos municípios portugueses um conjunto de recomendações para garantirem as metas, assim pergunta se o Município está a agir, quer estabelecendo contactos, se já os fez, se sim como e com quem. -----

--Gostariam de saber informações sobre o arranque do ano letivo relativamente à colocação de professores, também o processo de substituições em caso de baixas prolongadas e à supressão das necessidades em termos de assistentes operacionais. -

--Sobre a recente reestruturada e inaugurada Creche “O Coelhoinho” perguntou qual o número de vagas existentes aproveitando o momento para parabenizar a parceria com a Santa Casa da Misericórdia. -----

--Pedem, também, os valores das transferências de competências. -----

--Perguntam sobre o ponto de situação da estrada de saída das Areolas, no Pinheiro Grande. -----

-Solicitaram saber o ponto de situação das IPSS do Concelho nomeadamente no que toca à parte financeira e outras dificuldades, e, ainda, se existiu alguma reunião com as mesmas e se de facto o CAS da Parreira tem uma nova direção. -----

--Gostariam de um feedback relativamente ao serviço de transportes a pedido. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

--Interrogaram se o Município está interessado ou se já está a trabalhar no sentido de se candidatar aos investimentos promovidos pelo IRHU e que visa financiar projetos que permitam a ampliação do parque habitacional. -----

--Solicitaram informações referentes à Rua 1º de Dezembro no Arripiado. -----

--Por fim disse terem conhecimento de que decorre em tribunal um processo de incriminação de um membro de nomeação política do Executivo, em serviço no gabinete de apoio à vereação, assim de acordo com o teor da acusação perguntam ao Senhor Presidente da Câmara se mantém a confiança política nessa pessoa. -----

--O Senhor Presidente da Câmara prestou um minucioso esclarecimento sobre o assunto informando ter ido com o Vereador Rui Ferreira e com o Engenheiro Tiago Jerónimo ao País Basco, mais propriamente à região de San Sebastian, a visita programada pela Associação O, para verificação de sistema, recolha, política de tratamento e avaliação das diferenças dos sistemas existentes com os da RSTJ. -----

--Quanto à Estrada das Areolas o assunto tem estado a ser estudado com os serviços de proteção civil e em conversações com uns proprietários a ver se se conseguem três ou quatro metros de terreno para fazer uma saída de emergência. -----

Dentro das IPSS o que tem suscitado maior preocupação tem sido o Centro de Apoio Social da Parreira, a Câmara já reuniu com a nova direção, manifestou a sua preocupação com a gestão dos últimos anos, sabendo que decorrente do COVID muitos utentes ficaram em casa o que levou à ausência de prestações mensais. Foi recebido parte do fundo de emergência para colmatar algumas dívidas nomeadamente a alguns fornecedores, o plano prestacional da segurança Social. -----

--Deixou uma palavra de apreço à nova direção, que com novo presidente e antigos membros da anterior direção estão fazendo uma consonância entre o decorrido e o



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

futuro caminho da instituição e frisou o quão importante são as estruturas residenciais para a comunidade e usuários. -----

--Explicou que o Concelho vai ter um novo serviço de transporte público, designado USO, é um serviço de transporte a pedido, implementado pelo Município e pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, efetuado por táxis em uma parte será pago pelo utilizador e o restante por subsídio pública e tem como objetivo proporcionar oferta de transporte nos locais onde o transporte público regular é inexistente, garantindo que toda a população do Concelho da Chamusca tenha a mesma oportunidade de se deslocar através de transportes públicos, às sedes de Freguesia e sede de Concelho, facilitando o acesso a bens e serviços. -----

--Falando sobre o IHRU e do relacionado com a habitação pública e a habitação de custos controlados, referindo ter sido proposto ao Município fazer um contrato de parceria. No entanto depois de muito trabalho interno e com a CILMT, no sentido de criar habitação com custos controlados para arrendamento, observaram que em dois anos e meio é praticamente impossível fazer os 15 fogos habitacionais propostos. -----

--Ainda surgiram para venda, por insolvência da NHC (Nova Habitação Cooperativa Crl), treze apartamentos o Município, ainda, avançou com direito de preferência, no entanto o IHRU já tinha dado cinquenta por cento do valor da aquisição e irão assinar um projeto de reabilitação para colocarem no mercado com rendas acessíveis. Após conversações o Município irá ser parceiro da IHRU iniciando desde com o pedido de orçamento para o aumento de eficiência energética. Porém os custos, a gestão e mesmo a próprias candidaturas ficaram por conta da IHRU assim como outras habitações quer sejam de construção ou reabilitação. -----

--Relativamente à Rua 1º de Dezembro, no Arripiado, os proprietários confinantes



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

foram contactados e em reunião ficou decidido apresentarem uma alternativa/solução dado ter sido enviada por parte do Município notificação para posse administrativa do terreno para resolução do problema. Uma questão que estão a tentar resolver diretamente com os proprietários para que tudo decorra de forma pacífica e se evite uma posse coerciva de imóvel. -----

--Quanto à questão sobre processo de incriminação de um membro de nomeação política do Executivo comentou que como muitos “de nós” somos acusados de algumas coisas, no entanto até prova em contrário somos todos inocentes. -----

--Depois de solicitada à mesa a intervenção da Senhora Vice-presidente esta esclareceu quanto ao início do ano letivo e a colocação de professores foi-lhes transmitido que os estavam todos colocados. Posteriormente surgiram duas baixas, relativas à EB1 e Jardim de Infância do Chouto que levantaram alguma preocupação, contudo a situação da EB1 ficou resolvida passado uma semana, já a do Jardim de Infância por ser uma contratação da escola ainda se aguarda colocação. -----

--Relativamente às baixas prolongadas das auxiliares como estão a trabalhar acima do rácio e foram colocadas mais três, que estavam em reserva de recrutamento, a situação é confortável. -----

--Sobre o “Coelhinho”, no início dos trabalhos em 2019/2020, contava com vinte crianças de creche, porque com a abertura do centro escolar a instituição passou a ter somente a oferta de creche. Ainda antes da medida de gratuidade e atravessando a fase da pandemia (2020/2022) mas decorrente das obras de requalificação foi possível acolher mais algumas crianças. -----

--Posteriormente à medida da gratuidade, e também após a requalificação passaram a uma capacidade de oitenta crianças. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

--Partilhou, ainda, que só foi possível quadruplicar as vagas no espaço de quatro anos devido a um grande trabalho de articulação entre o Município, a Santa Casa da Misericórdia e a Segurança Social. Atualmente têm cinquenta crianças, mais as vinte que estavam em lista de espera e ainda dispõem dez vagas. -----

--Usando da palavra Eduardo de Magalhães do Amaral Neto, Partido Chega, comentou que foi gasto muito tempo com as respostas que já deviam estar preparadas. -----

--Relembrou que à reunião preparatória o assunto da ponte, sobre a qual os restantes membros apresentaram discursos indetermináveis dentro da tradição dos Partido Socialista e Comunista e reprovaram liminarmente. Não permitem que a população saiba das coisas só souberam porque o Partido Chega teve a atenção colocar cartazes a dar conhecimento. -----

--Quanto à evolução da execução das obras de requalificação na Vila tem uma proposta a apresentar sobre a gincana em que se tornou esta Vila: -----

-----RECOMENDAÇÃO -----

--“a) Recomendar à Câmara Municipal, de imediato, a suspensão dos trabalhos iniciados no Largo 25 de Abril. -----

b) A realização urgente com a Câmara Municipal de reunião de trabalho com técnicos responsáveis para esclarecimento das circulações e das hipóteses de alteração do projeto no Largo 25 de Abril e também do jardim do coreto, porque se tornou outra complicação enorme. -----

--c) Realizar depois uma consulta à população da Chamusca, que se tem demonstrado descontente com muitas destas alterações de Trânsito Local em sessão extraordinária da Assembleia Municipal e votação das alterações do projeto. -----

-Qualquer indemnização que o Município venha a pagar pelos atrasos, sinistros na



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

área intervencionada será obrigatoriamente comunicada a esta assembleia municipal e decorrendo das deficiências do projeto deverá ser comunicado ao ministério público para apuramento das responsabilidades. -----

--Ora bem se ultrapassarmos os prazos que o Senhor Presidente diz ser obrigatório, no fim do ano, e que todos sabemos ou prevemos que não será respeitado mesmo que as coisas corram sem interrupções.

--Se houver castigos, multas de qualquer teor não pode ser assacados aos titulares desta proposta porque advêm do mau planeamento das ditas alterações, porque não compete, eu acredito que não compete diretamente a responsabilidade imediata ao Senhor Presidente, mas existem pareceres técnicos que deveriam ser sólidos e que aparentemente não são. -----

--E depois também finalmente pedir, no fundo, ao Senhor Presidente que a Chamusca não é um lego, não é um jogo que se vá para casa e olha agora vamos experimentar este caminho e agora vamos experimentar aquele. Esta Vila tem quinhentos anos, este jardim do coreto e o jardim do Largo 25 de Abril, Engenheiro Carlos, têm que seguramente cem anos. Quando vamos mexer, vamos mexer nas memórias das pessoas mesmo que elas não se manifestem atempadamente quando os senhores querem. -----

--Portanto a população tem o direito de dizer ou não consoante o andamento se gosta ou não. Isto é muito importante porque cada vez que uma obra ou começa ou acaba a gente verifica cada vez mais problemas de circulação, cada vez pior planeamento, saídas que são tapadas com lancis e os lancis hoje em dia extraordinário estão brancos e pretos, eles vieram brancos mas estão brancos e pretos porque tem borracha agarrada e ainda não acabaram as obras. Portanto peço que se o Senhor Presidente da



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

Assembleia quiser pôr esta proposta à votação muito bem mas seria interessante ouvir também antes disso alguns elementos da população. E para vossa informação dos senhores do PS, do Partido Comunista e do Senhor Presidente provavelmente vários ou muitos destes senhores que aqui estão querem manifestar a sua opinião exatamente sobre os problemas e as obras e portanto seria muito sensato ouvi-los antes de fazer qualquer votação desta minha proposta concreta.” -----

--O Senhor Presidente afirmou que o público só pode intervir no fim dos trabalhos da Assembleia e acrescentou que uma proposta não pode ser objeto de votação. -----

--Maria da Conceição Freire dos Santos Gaudêncio, CDU, não pretende falar sobre o assunto mas sim a forma como foi colocado apresentou em defesa da honra: -----

--“Não me causa nenhum espanto que o líder da bancada do Chega tenha dificuldade em se movimentar, aceitar ou saber trabalhar num contexto democrático, isso não me espanta. -----

--Até me dá alguma tranquilidade perceber que não entende ou não quer entender aquilo que a nossa bancada diz, do ponto de vista ideológico descansa-me porque estabelece aqui uma diferença importante. -----

--Porém foi aqui sugerido que as questões que esta bancada traz a esta Assembleia são previamente combinadas, pareceu-me que era por aqui que ia a conversa, com a mesa do executivo camarário que aqui está, porque que tal como nós fazemos o nosso trabalho a mesa faz o trabalho e responde às questões que nós colocamos e eu penso que isto é uma acusação muito grave, porque não se trabalha aqui por baixo do pano, eu não envio emails a ninguém com as questões que vou aqui colocar durante as sessões, acho que é muito grave este tipo de comentário no contexto em que estamos.

--Eu relembro que isto é um espaço democrático, de debate de discussão e deve ser



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

respeitado, eu não me quero sobrepor ao seu papel Senhor Presidente mas penso que isto deveria de ser dito neste momento.” -----

--Pela bancada do PS, Rui Manuel Tanoeiro: -----

“Senhor Presidente em relação a este assunto queria relembrar que se estamos à uma hora e vinte ou à duas horas foi porque fomos eleitos para isso e é nosso dever estar aqui, se não quisemos estar aqui não nos tínhamos candidatado e não nos tínhamos proposto a este lugar que defendemos com a nossa honra, pelo menos é assim que o devemos fazer. -----

--Depois relativamente ao assunto da ponte da Chamusca relembrar o Senhor Deputado do Chega que o que trouxe aqui não foi um projeto, foi basicamente um desenho com um traço a corretor, e eu acho muito engraçado quando se fala em requalificação urbana, quando se fala estragar as memórias das famílias, ou algo que disse assim, na altura em que trouxe o chamado projeto da ponte era um projeto que passava por expropriar casas de família desde a Câmara Municipal até quase à praça de touros, não sei onde está a coerência aqui neste aspeto. -----

--Também relembrar que o assunto da requalificação urbana não é um assunto novo, é um assunto que já vem de à três mandatos atrás quando no mandato de dois mil e cinco a dois mil e nove se iniciaram os trabalhos para o desenvolvimentos das ARU's e relembrar que no mandato anterior todos estes projetos de requalificação urbana foram aprovados nesta assembleia por unanimidade. Estes pontos normalmente são aprovados durante o período da ordem do dia, eu não sei se cá tivesse o Chega se ia aprovar algum porque normalmente sai sempre antes do período da ordem do dia.” –

--João Nuno da Costa e Santos, Coligação Chamusca com Futuro considera que o assunto que está a ser debatido efusivamente deve ser dividido em várias partes. ----



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

--A primeira parte é o atrito que envolve o que está a acontecer na Vila e que ninguém percebe muito bem e quando se olha para o que está a ser feito parece que vai ficar um horror, ele próprio pensa assim. Por outro lado considera que a intervenção da Chega foi uma recomendação e não uma moção, trata-se somente de uma posição do Partido Chega que se manifestou democraticamente e com legitimidade, daí não ser votado. -----

--Concordando todas as bancadas de que se trata de uma recomendação o Senhor Presidente da Assembleia disse que não poderia ser votado. -----

--Continuando e em resposta ao Deputado João Nuno da Costa e Santos que sendo do seu conhecimento houve pelo menos quatro vezes que foi posto à discussão pública todos os projetos desde as ARU's até agora estes novos projetos. -----

--Dado o adiantado da hora o Senhor Presidente da Assembleia Municipal perguntou se os eleitos estariam de acordo em prosseguir os trabalhos para além da meia noite, referindo o PS que nessa hora e dependendo do ponto em que forem dirão a sua decisão. -----

--Usando da palavra o Deputado do Chega, Eduardo de Magalhães do Amaral Neto, em jeito de acréscimo à intervenção do PS, dizendo que este quando falou do assunto da ponte começou com um pequeno rol de inverdades, sendo uma delas o retirar umas casas da Rua Direita para alargamento, não foi isso o falado, aqui falou-se da ponte não se falou dos semáforos. Sobre a ponte que foi feito, pelo Chega, é suficiente para um estudo de prospeção e viabilidade. Agradeceu que numa próxima vez o Senhor Deputado seja mais concreto. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

--1. Relatório de Atividades do Executivo Municipal; -----



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal da Chamusca abordou sinteticamente o Relatório de Atividades e colocou-se à disposição, assim como ao restante Executivo, para eventuais esclarecimentos. -----

--Nada surgindo o Senhor Presidente da Assembleia deu continuidade aos trabalhos. -

-----DOCUMENTOS PARA RATIFICAÇÃO-----

--**2. Arquivo Municipal da Chamusca – Reprogramação de compromissos.** -----

--Eduardo de Magalhães do Amaral Neto, Partido Chega, disse que para votarem o documento necessitam de saber se foi aprovado pela Câmara Municipal. Pelo aquilo que se informou de acordo com a legislação se não foi aprovado não pode ser votado.

--O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que logicamente o Presidente da Câmara não tem autoridade, nem autonomia para fazer esta reprogramação, fazendo-a o ato será considerado nulo ou ilegal se não for submetida à primeira reunião de Câmara e primeira Sessão da Assembleia Municipal logo a seguir ao despacho. -----

--A Reprogramação de Compromissos referente ao Arquivo Municipal da Chamusca foi ratificada por maioria, com oito abstenções da Coligação Chamusca Concelho com Futuro e da CDU, um voto contra do Partido Chega e os votos a favor da Bancada do PS e em minuta para efeitos imediatos. -----

--**3. Autorização de Celebração de contrato de mandato administrativo/adesão – Central de compras.** -----

--A referida autorização foi votada e aprovada por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos. -----

-----DOCUMENTOS PARA APROVAÇÃO-----

--**4. 2ª Revisão ao Orçamento de 2023;** -----



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

--O Senhor Presidente da Câmara referiu a necessidade de criar uma nova rubrica na despesa para dois mil e vinte três, relacionada com passivos financeiros e a proposta feita é para incluir esta rubrica no orçamento. -----

--A presente proposta foi votada e aprovada com quatro abstenções da Coligação Chamusca Concelho com Futuro e os votos a favor dos restantes eleitos. -----

--5. Imposto Municipal de Imóveis (IMI) – Valor Percentual para o ano de 2023 a liquidar em 2024; -----

--Aprovado por maioria com quatro abstenções da Coligação Chamusca Concelho com Futuro, dezasseis votos a favor e em minuta para efeitos imediatos. -----

--6. Taxa da Derrama do ano de 2023 para cobrança no ano de 2024; -----

--Aprovada por maioria com quatro abstenções da Coligação Chamusca Concelho com Futuro, dezasseis votos a favor e em minuta para efeitos imediatos. -----

--7. Taxa Municipal de Passagem (TMDP) – Valor Percentual para o ano 2024; -----

--Aprovada por maioria, com quatro abstenções da Coligação “Chamusca Concelho com Futuro” e dezasseis votos a favor dos restantes eleitos e em minuta para efeitos imediatos. -----

--8. Percentagem da Participação Variável no IRS; -----

--Aprovado por maioria com cinco abstenções da Coligação Chamusca Concelho com Futuro do Chega e quinze votos a favor e em minuta para efeitos imediatos. -----

--9. Transportes escolares 2023/2024 – Minuta de contratos interadministrativos -----

--As alíneas abaixo descritivas foram todas Aprovadas por unanimidade: -----

-----a) Junta de Freguesia de Carregueira; -----

-----b) União de freguesias de Parreira e Chouto; -----

-----c) Junta de Freguesia de Vale de Cavalos; -----



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

--**10.** Contratos de Comodato com União de Freguesias Parreira e Chouto: -----

----a) Cedência de Edifício Municipal, na Rua Vicente Pratas nº 2, no Chouto para desenvolvimento de atividades no âmbito do envelhecimento ativo, associativismo e juventude; -----

--Votado e Aprovado por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos o comodato de Cedência de Edifício Municipal, na Rua Vicente Pratas nº 2, no Chouto, para os fins descritos. -----

----b) Cedência de Prédio Urbano na zona de atividades económicas, por trinta anos, para armazém e estaleiro da UFPC; -----

--Tal como a alínea anterior também esta, referente à Cedência de Prédio Urbano na zona de atividades económicas, foi Aprovada por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos. -----

--**11.** Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Rede de Universidades Sénior do Concelho da Chamusca; -----

--O descrito protocolo foi aprovado por unanimidade. -----

--**12.** Cartão Jovem Municipal e benefícios municipais para os jovens entre os 12 e os 29 anos inclusive – Alínea c) Aprovar Proposta dos benefícios a conceder pelo Município; -----

--A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos, aprovar a Proposta dos benefícios a conceder pelo Município através do Cartão Jovem Municipal. -----

--**13.** Aprovação final do Regulamento de Gestão do Arvoredo do Município da Chamusca. -----

--Nada ocorrendo foi o referido Regulamento Aprovado por unanimidade e em minuta



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

para efeitos imediatos. -----

--Terminada a ordem de trabalhos o Senhor Presidente da Assembleia Municipal inquiriu o público sobre possíveis intervenções, apresentando-se: -----

-- Maria Cristina Baptista Martinho Cabeça Godinho Cabral que passou a citar (uma intervenção conjunta com João Luís Filipe Baptista Martinho Cabeça e Pedro Filipe Baptista Martinho Cabeça) que se transcreve: -----

--"Maria Cristina Cabral, farmacêutica, proprietária e Diretora Técnica da Farmácia Joaquim Maria Cabeça há 26 anos, vivo no concelho há 20 anos. -----

--Esta intervenção diz respeito à nossa preocupação quanto às obras em curso de requalificação urbana do centro da vila da Chamusca, especificamente no que concerne às soluções de circulação e acessibilidade, no Largo João de Deus, onde está situada a Farmácia Joaquim Maria Cabeça. -----

--Queremos que fique bem claro que esta nossa intervenção é apartidária e não se trata de uma contestação. Tem o objetivo de prestar uma colaboração com o Município, enquanto agente ativo e efetivo, que a minha Farmácia representa, na promoção da Saúde no Concelho da Chamusca e no sentido de potenciar os benefícios do Projeto em execução. -----

--Pequeno enquadramento da Farmácia Joaquim Maria Cabeça (FJMC): -----

--A Farmácia de que sou proprietária e Diretora Técnica é a mais antiga do Município, prestando serviço à população há bem mais de 100 anos. -----

--Antes de mim e dos meus irmãos, o meu pai e, antes do meu pai, o meu avô, servimos os habitantes da Chamusca (há cerca de 100 anos). -----

--Seguramente há mais de 70 anos que asseguramos o Serviço de Disponibilidade (FJMC e Farmácia São Pedro, 24h, 365 dias/ano). -----



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

--Como sabemos, os Centros de Saúde foram reduzindo gradualmente o seu horário de atendimento (chegou a ser de 24h). Nós mantivemos a disponibilidade 24h, colmatando desta forma a necessidade de os doentes serem atendidos por um profissional de saúde, para lá do horário do Centro de Saúde. -----

--Continuamos a assegurar este Serviço de Disponibilidade, mesmo não sendo obrigatório de há 10 anos a esta parte, em consideração à população e ao benefício da Vila/Concelho da Chamusca. Isto, apesar do elevado encargo financeiro que este serviço comporta (o serviço em si, dá grande prejuízo e requer um enorme sacrifício das nossas vidas pessoais). -----

--Referindo-nos agora à análise do projeto da Obra de Requalificação urbana do centro da vila que tivemos oportunidade de consultar, verificamos que a sua execução não irá permitir manter a funcionalidade da Farmácia, nestas 2 vertentes: -----

--**Acessibilidade da maioria dos utentes à Farmácia dificultada** -----

--A acessibilidade da maioria dos utentes à Farmácia fica muito dificultada, condicionando a sua livre escolha da farmácia. Sendo porque as obras decorrem, ou porque já foram implementadas algumas alterações estruturais, já há utentes a referir que sentem dificuldade no acesso à farmácia. Este facto vai levar (já está a levar) à diminuição de utentes na Farmácia. -----

-- **Viabilidade económica da empresa comprometida** -----

--Com a diminuição de utentes na Farmácia a sua faturação irá diminuir, levando a que a sua viabilidade económica fique comprometida, com eventual dificuldade de manutenção de postos de trabalho. -----

--Outro aspeto importante a referir é o do Serviço de Disponibilidade (SD): -----



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

--No SD, normalmente o doente desloca-se até à Farmácia na sua viatura (muitas vezes vindo do Hospital). Solicita o atendimento da Farmácia, através de um contacto telefónico afixado e com visibilidade do exterior da farmácia. O atendimento é feito através do postigo de atendimento noturno, localizado na fachada principal da Farmácia. -----

--Habitualmente o tempo de espera até ser atendido é entre 5 e 10 minutos. -----

--Neste período, será conveniente que a viatura do utente, permaneça junto do postigo onde será atendido. Só assim o doente poderá esperar abrigado pela chegada do profissional. -----

--Também ocorrem com frequência atendimentos, em que o doente tem de permanecer dentro da viatura, quer por estar debilitado, ou por estar acompanhado (bebé ou idoso). Nestes casos, apenas desta forma (a permanência da viatura junto ao ponto de atendimento) permite a vigilância do interior da viatura durante a espera e o atendimento. Percebe-se facilmente que a localização do lugar de estacionamento a algumas dezenas de metros e sem estar visível do ponto de atendimento, dificulta ou mesmo inviabiliza o acesso a este SD. -----

--As dificuldades no acesso à Farmácia, além do prejuízo causado à própria farmácia, poderão levar à escolha por parte dos nossos habitantes por farmácias fora do concelho (farmácias perto do local de trabalho, por ex.). -----

--Prosseguiu o seu irmão João Luís Filipe Baptista Martinho Cabeça: -----

--No sentido de manter a acessibilidade à FJMC, bem como a sua viabilidade económica, e após análise e ponderação, referimos os aspetos que consideramos imprescindível serem reconsiderados: -----



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

--Considerando que a via de circulação automóvel frente à fachada principal será feita, segundo o Projeto num único sentido (de Sul p/ Norte), reconsiderar a criação de lugares de estacionamento no sentido longitudinal da via e adjacentes à fachada principal da farmácia, para assegurar o regular funcionamento da farmácia, permitindo também a normal circulação do trânsito conforme prevista (único sentido). Destacam-se as 3 acessibilidades essenciais assegurar: utentes de mobilidade reduzida, cargas e descargas e Serviço de Disponibilidade. -----

--Permitir a circulação automóvel na área adjacente à entrada do Topo Sul do Jardim (coreto). Facilita o acesso à farmácia de quem venha na via adjacente ao lado Poente do jardim (oposto à farmácia), retirando a obrigatoriedade de um percurso substancialmente mais longo e complexo e contribuindo também para a diminuição do trânsito automóvel. -----

--Acrescentamos uma nota: a solução adotada terá de ter em conta o acesso do camião de grandes dimensões, que diariamente abastece o supermercado contíguo à farmácia (alinhamento da fachada principal a Sul). Permitimo-nos referir que a manobra que faz atualmente, posiciona a cabine do camião em frente à porta da farmácia e este procedimento não deverá continuar a ocorrer. -----

--Por último referir que estamos disponíveis e desejamos colaborar nas reuniões que levem às soluções dos aspetos por nós referidos, e ainda que esta nossa intervenção tem cariz apartidário. -----

--Agradecemos a todos atenção de nos terem escutado.” -----

--Maria Emília Pedroso referiu ter para entrega de “uma petição, completamente apartidária, que representa a população da Chamusca e se refere às obras de regeneração urbana na Vila da Chamusca: -----



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

--Os signatários, isto é um abaixo assinado, embora possam admitir a boa intenção de melhorar as condições do centro da Vila, pelo evoluir da obra constataam que: -----

--1º - As circulações automóvel ficam muito limitadas, potencialmente geradoras de sinistros, que já têm ocorrido agora, e que obrigam as voltas intermináveis dentro da Vila. -----

--2º - As dimensões das vias não parecem dimensionadas para cruzamento de viaturas pesadas e autocarros, não podendo esquecer o troço onde vão circular viaturas de emergência dos bombeiros. -----

3º - Os estacionamentos junto ao comércio local, farmácia e mercado municipal são quase inexistentes desincentivando a sua procura e obrigando os Munícipes a optar pelas grandes superfícies localizadas à saída da Vila com bons acessos e estacionamento próprio. -----

--4º - Não faz sentido a circulação num só sentido no Largo 25 de Abril pois quem utiliza serviços públicos e correio vai obrigar a longa e perigosa volta para regresso ao centro da Vila. -----

--Neste sentido entendeu urgente apresentar o presente abaixo assinado à Assembleia Municipal da Chamusca, reclamando de urgente a retificação do projeto no sentido de efetivamente melhorar as condições do centro da Vila, mas que a segurança na circulação seja melhorada e potenciado o comercio local. -----

-E ainda acrescento que o projeto que foi feito para estes arruamentos seja colocado em vários locais aonde a população possa consultar uma vez que estamos a viver em democracia. -----

--Maria Teresa Couto Pinto como moradora no Outeiro Senhora do Pranto, embora não seja chamusquense comprou casa na Chamusca, não tem carta de condução e na



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

altura foi-lhe dito que não havia problema porque a junta de Freguesia fazia transporte praticamente diariamente no entanto constatou que não é verdade. Se não fosse a boa vontade a alguns vizinhos estaria prisioneira na sua casa, porque não tem condições de subir por motivos de doença, considera que “deu um tiro no pé” quando comprou a casa. -----

--Há de facto um transporte á sexta-feira em hora estipulada pela junta, as pessoas que habitam a zona são maioritariamente idosas, estão também “prisioneiras” não conseguem utilizar o comércio local e o comércio lá de cima também não é frequentado pelas pessoas cá de baixo. -----

--Visto isto considera a necessidade de um transporte urbano que fizesse pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde para as pessoas terem liberdade de movimento. Sente-se desmoralizada porque neste momento vive aqui, vinda de Lisboa, e não tem como sair de casa, pelo gostaria de saber se há algum projeto nesse sentido. -----

--O Senhor Presidente da União de Freguesias da Chamusca e Pinheiro Grande disse para a Senhora comparecer e expor o problema amanhã na Assembleia de Freguesia, no Pinheiro Grande. -----

--Isabel Maria dos Santos, Munícipe e funcionária municipal pediu para dirigir umas palavras ao Senhor Presidente da União das Freguesias da Chamusca e Pinheiro Grande “Queria felicitá-lo pela iniciativa de fazer uma homenagem ao antigo Presidente da Câmara Sérgio Carrinho, que esteve nesta Autarquia durante tantos anos, que fez tanto pela terra, fez tanto pelas Freguesias e que este Executivo nunca se dignou a fazer-lhe uma homenagem. Portanto um bem haja ao Senhor Presidente da Junta por a ter feito ao Senhor Sérgio Carrinho.” -----



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

de seguida passou a apresentar algumas questões ao Senhor Presidente da Câmara: --

--Referindo que na última sessão o Senhor Presidente disse-lhe que a árvore que foi cortada no “Maria Vaz” tinha sido por um parecer técnico e que tinha insetos xilófagos, uma vez que as árvores ao pé dos bombeiros também foram cortadas também tinham o mesmo problema e se a que estão ao pé do coreto também vão ter problemas, em suma quantas mais árvores vão ser sacrificadas para pôr o tapete de betão. -----

--Gostaria de ser elucidada da serventia daquela “peça cilíndrica” feita na obra da escola básica e secundária e onde foi gasto tanto dinheiro em betão. -----

--Perguntou também porque é que os telheiros da escola são tão altos. -----

--Nas obras da Vila questiona porque foi colocada uma rampa frente ao centro de saúde que termina numa parede. -----

--Questiona porque estão a ser feitas ruas tão estreitas, passeios tão largos, ao contrário de algumas pessoas que pensam que são para pôr esplanadas ela pessoalmente pensa “que são para pôr quiosques para vender as lembranças do antes e depois da Chamusca, visto que é uma terra que não tem posto de turismo, piscinas, praia fluvial, centros de lazer, não há incentivos para fixação de empresas e médicos nem vê-los, enfim a Chamusca é onde judas perdeu as botas e não as vai encontrar mais.” -----

--Perguntou, ainda, o porquê da destruição do muro do parque, o que vai ser ali feito.

--Gostaria também de perguntar se alguém das obras aqui da Vila se magoar de quem é a responsabilidade. -----

--Questionou qual foi a verba gasta na semana da ascensão e a receita da mesma. ----

--Relativamente ao livro 100 Anos 100 poemas de Maria Manuel Cid quantos exemplares foram editados qual o valor da edição, onde estão a ser vendidos e qual foi



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

a tipografia que fez a impressão e ao mesmo tempo pergunta qual foi a tipografia que fez a impressão da Carta Arqueológica. -----

--Referiu que o Senhor Presidente da Câmara lhe disse na última sessão que a Muniçipe e funcionária queria pôr a lume encomendada, pelo gostaria de saber quem a encomendou. -----

--O Senhor Presidente cumprimentando os munícipes e agradecendo as suas intervenções começou por esclarecer o email enviado pela Dr.a Cristina Cabral e irmãos que apenas referia a questão de um lugar de estacionamento, exclusivo para a farmácia já foi encaminhado para a comissão de trânsito e está em análise, sobre os pontos aqui elencados fará logicamente questão dos encaminhar para a comissão de trânsito para apreciação e para reanálise nomeadamente no que está relacionado com a circulação dos carros pesados, já contemplados neste projeto, a questão da circulação de trânsito e como devem perceber há diversas considerações a fazer dentro dos planos principalmente devolver a terra às pessoas para poderem andar e circular a pé em segurança, portanto não querendo entrar em detrimento de nenhum estabelecimento comercial da Chamusca, que muito prezamos pela atividade económica não só pelo serviço à população que a farmácia tem vindo a desenvolver durante todos estes anos mas a todos aqueles que tem a sua atividade económica na Chamusca pelo que teremos toda estas questões em consideração e reuniremos para vermos alguns aspetos mais técnicos. -----

--Em relação à questão sobre o transporte urbano temos previsto ter um transporte urbano que possa fazer a ligação entre vários pontos da Chamusca para assegurar exatamente a ligação, não só ao centro de saúde mas também a outros locais para que todas as zonas possam estar interligadas no transporte urbano. É um tema que está



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

em conversação entre as partes de modo a chegarem a acordo de horários mas querem efetivamente criar o circuito de transporte urbano. -----

--Relativamente às questões colocadas aqui informou o Senhor Presidente da assembleia Municipal que iria responder a uma ou duas e depois se houver necessidade responderá por escrito ao que a D. Isabel Santos pretende. -----

--Assim, daquilo que tem a ver com o abate de árvores que estão dentro do plano de regeneração urbana sim, estão a ser abatidas algumas, inclusivamente o plano de arvoredo municipal contempla o abate de algumas espécies em meio urbano e dentro da sua avaliação há algumas do parque municipal que terão que ser abatidas e substituídas porque estão já num estado de decrepitude muito avançado que colocam em risco as pessoas que por ali circulam, assim como noutros locais. -----

--Não são abatidas só porque sim, mas porque tem problemas, no entanto serão na sua grande parte substituídas por outras. -----

--Quanto à obra cilíndrica que está a traz do refeitório da escola é um depósito que irá abastecer o sistema de combate de incêndios de toda a escola. -----

--Sobre os telheiros da escola não sendo técnico na área não sabe responder porque têm aquela altura, mas quer crer que estão todos dentro do previsto nas contas dos engenheiros e arquitetos. -----

--A rampa que está entre o centro de saúde e a lateral da unidade de cuidados continuados, para quem viu o projeto sabe que naquela zona vai haver uma passadeira, mas mais importante é que o terreno que está com um imenso passeio é privado, pertence à Santa Casa da Misericórdia e é onde está implementado o projeto de expansão e ampliação da unidade de cuidados continuados. O Município só fez aquela intervenção em calçada para que a zona não ficasse em terra batida. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

--A pedido da Santa Casa foi feito o lancil assim para facilitar os serviços, diários, de cargas e descargas efetuados naquela lateral. -----

--Relativamente ao muro do Parque pode ser considerado uma destruição, uma reconstrução ou até uma nova forma de abordagem, no projeto está contemplada a substituição do muro do Parque por uma escadaria em bancada permitindo uma maior visualização do seu interior, mesmo aos que passam na Rua Direita. -----

--Quanto a alguém se magoar na rua existem seguros e logicamente se for dentro do âmbito da empreitada quer a empresa, quer o Município assumirão as responsabilidades dentro da sua própria responsabilidade. -----

--Às duas perguntas sobre os livros responderá por escrito, até porque se trata de um assunto amplamente discutido nesta Assembleia Municipal. -----

--Intervindo, de novo, Isabel Maria dos Santos pediu que o Senhor Presidente da Câmara explicasse o facto de ter dito que ela vinha à Assembleia encomendada, porque gostaria de saber quem é que a encomendou. -----

--O Senhor Presidente da Câmara negou-se a responder a mais questões. -----

--Prosseguindo a Múncipe fez dois agradecimentos, um que vai “na sequência de que a Múncipe e funcionária municipal, Isabel dos Santos, sofreu um acidente de trabalho caindo-lhe uma grade de ferro em cima, fiquei com um grande hematoma num braço, e com traumatismo crânio encefálico. E o meu primeiro agradecimento vai para o Senhor Presidente da União de Freguesias da Chamusca e Pinheiro Grande pelo interesse que demonstrou em relação à minha pessoa e tendo-se posto à disponibilidade de que tudo o que eu necessitasse. Mais uma vez o meu obrigada ao Senhor Presidente da Junta Rui Martinho. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

--O segundo agradecimento vai para o Senhor Presidente da Câmara que até ao dia de hoje nem um telefonema, nem demonstrou interesse algum pela Múncipe e funcionária municipal, se eu tivesse morrido talvez mandasse uma coroa de flores, por obrigação, eu era funcionária e lá teria que ser. Porque é inaudito que um Presidente da Câmara não demonstre interesse. -----

--Isto faz-me lembrar as suas palavras na primeira Assembleia Municipal em que o Senhor (Presidente da Assembleia) dizia que o que o atrapalhava a vida e o pensamento era a falta de cidadania mas a mim o que me atrapalha mais é a falta de empatia, porque é inaudito que um presidente nem sequer demonstrou interesse em saber se a funcionária está bem se não está. Mas pronto, olha, há bocado perguntou-me porque é que eu ia a coxear, mas no acidente que eu tive ele não quis saber rigorosamente nada e eu pergunto se isto é normal num presidente, ele ter este tipo de atitude?" -----

--Eduardo de Magalhães do Amaral Neto pediu a palavra enquanto cidadão, concedia a autorização, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara “se está a brincar connosco porque quando responde aos Múncipes dizendo que está a devolver a Chamusca ao povo, eu tenho que perguntar qual povo?

--Quando diz que os passeios estão enormes e ótimos para andar a pé, eu não vejo passeantes a pé, portanto eu não sei onde é que o Senhor Presidente vive porque se passar a qualquer hora do dia, que não seja rigorosamente onde as pessoas vão ao mercadinho comprar qualquer coisa de manhã o resto não tem mais. Não tem mais passeantes portanto o que eu oiço aqui de resposta à população em geral é risível, nada disse sobre o trânsito, disse vagamente que havia uma reunião mas nós não queremos vagamente uma reunião, queremos uma reunião breve. E a recomendação



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

de um Deputado do Chega que aqui disse era exatamente para haver uma reunião, mas não é uma reunião para prometer aos munícipes é uma reunião para fazer porque o Senhor ouviu aí, não sei quantos mas serão mais de cem, que tem gente que tem queixas a fazer. Estes senhores também têm queixas a fazer do trânsito, mas nada, zero. -----

--Assistimos ao mercado que é uma iniciativa vossa, esse mercado é um bluff, gastou-se ali milhões, seguramente mais de um milhão, aquilo não serve para nada, ninguém quer lá estar, coitada da senhora das pizzas não tem para onde ir, nem sequer paga a renda porque senão... e essa suspensão da renda foi votada aqui. Nem sequer o centro da Vila, ali nefrágico, tem algum movimento não sei para que é que me está a falar em andar a pé. -----

--Os transportes, esta senhora não tem transportes, mas depois também não os tem para ir ao centro de saúde, isto no fundo quando o Senhor Presidente fala parece que não estamos a falar da Chamusca, estamos a falar de quê? -----

--Senhor Presidente eu acho que devia era responder sobre o trânsito, a revisão do trânsito que é aquilo que nos levou aqui e estas pessoas agora.” -----

--O suporte digital desta sessão, designado de Sessão Ordinária de vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e três, encontra-se, como habitualmente no Gabinete da Assembleia Municipal para eventuais consultas e continuará a servir de apoio à presente ata, pelo que há partes em que apenas são feitas referências sumárias das intervenções. -----

--Nada mais surgindo o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Ata, aprovada em minuta para efeitos imediatos, que, conjuntamente com o Senhor Presidente da Mesa



Assembleia Municipal de Chamusca

(S.O. 27/09/2023)

e segundo-secretário passo a assinar.-----

desincentivando a sua procura e obrigando os Municípes a optar pelas grandes superfícies localizadas à saída da Vila com bons acessos e estacionamento próprio. -----